

Artigos da revista Medicina (Ribeirão Preto) agora com Digital Object Identifier -DOI.

Articles of the journal Medicine (Ribeirão Preto) now with Digital Object Identifier -DOI.

Orlando de Castro e Silva¹, Marlene Candida de Faria²

Em editorial deste ano aqui na revista Medicina (Ribeirão Preto), mostramos que o número de artigos recebidos pela nossa revista aumentou de forma exponencial a partir de 2011.¹ Isto ocorreu como consequência, sobretudo, da regularização da periodicidade da revista e como corolário o reconhecimento pela CAPES, atribuindo a ela o conceito B2 e o valor de 20 pontos para os autores, para cada trabalho publicado, como crédito junto a essa agência de fomento, avaliadora dos programas de pós-graduação do Brasil. A demanda cresceu e tornou-se necessária sua publicação bimensal, a partir de 2015, para manter o nível de periodicidade e a excelência da revista.¹

Com estas medidas a visibilidade da revista cresceu. Já há artigos para compor a revista em todo ano de 2015. E esta era nossa meta, buscar indexadores mais universais e continuar atrair, cada vez mais, os autores para nela publicarem seus resultados.

Assim, em junho deste ano, recebemos e-mail da **Seção de Apoio ao Credenciamento de Revistas USP**, Departamento Técnico do Sistema Integrado de Bibliotecas - DT/SIBi, Universidade de São Paulo <http://www.bibliotecas.usp.br>², que transcrevo abaixo:

SIBi/DT/SACR/OF.EXT.2102/2014

Prezado editor,

O Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBi, por meio de seu Programa de Apoio às Publicações Científicas Periódicas da USP, vem consolidando diversas ações que corroborem com o aperfeiçoamento, profissionalização, visibilidade e acessibilidade das revistas científicas editadas oficialmente pela USP.

No início de 2013 a Universidade de São Paulo filiou-se à CrossRef e com isto viabilizou-se a atribuição de nomes DOI (Digital Object Identifier) aos periódicos editados oficialmente pela USP.

1. Editor-chefe, Revista Medicina. Prof. Titular do Departamento de Cirurgia e Anatomia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (FMRP-USP).

2. Secretária, Revista Medicina.

Sendo assim, informamos que foram atribuídos nomes DOI para os artigos da revista Medicina (Ribeirão Preto) disponíveis no Portal de Revistas da USP (<http://www.revistas.usp.br/rmrp>).

Agradecemos por divulgar junto aos autores dos artigos a adoção do DOI pela revista Medicina (Ribeirão Preto) para atualização desta informação na Plataforma Lattes e outras bases de dados.

Atenciosamente,

*Seção de Apoio ao Credenciamento de Revistas USP
Departamento Técnico do Sistema Integrado de Bibliotecas - DT/SIBi - Universidade de São Paulo*

<http://www.bibliotecas.usp.br>

Desta forma, foram tomadas as providências necessárias para o cumprir o planejamento para publicação dos próximos fascículos da revista Medicina (Ribeirão Preto) incluindo uma etapa de atribuição de nomes DOI, para garantirmos a pontualidade da publicação e a qualidade dos metadados. Deliberamos que a partir de agora nenhuma alteração poderá ser feita nos metadados dos artigos publicados na revista sem que haja uma comunicação harmoniosa entre a equipe editorial e o Departamento Técnico do SIBiUSP, que é o Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo, que oferece prioritariamente suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão de docentes, pesquisadores e alunos de graduação e pós-graduação da USP. O SIBiUSP integra 43 bibliotecas de faculdades distribuídas em seis *campi* universitários, com acervo total de mais de 6 milhões de volumes. Tal conduta justifica-se pela garantia de que os metadados depositados no sistema da CrossRef sejam fidedignos aos que estão publicados no Portal de Revistas da USP.^{3,4,5}

Explicações necessárias

DOI significa *Digital Object Identifier*, ou seja, Identificador de Objeto Digital. É um padrão para identificação de documentos em redes de computadores, como a Internet. Este identificador, composto de números e letras, é atribuído ao objeto digital para que este seja unicamente identificado na Internet. O sistema oferece identificação unívoca da propriedade intelectual de livros, artigos, periódicos e até imagens encontrados na Internet, associando a cada objeto seus dados básicos e sua origem.

O DOI foi desenvolvido recentemente pela Associação de Publicadores Americanos com a finalidade de autenticar a base administrativa de conteúdo digital. É concebido como um número, mas não tem um sistema de codificação pré-definido e também não traduz ou analisa esta numeração. O DOI atribui um número único e exclusivo a todo e qualquer material publicado. Este número de identificação da obra é composto por duas sequências: (1) um prefixo (ou raiz) que identifica o publicador do documento; (2) um sufixo determinado pelo responsável pela publicação do documento.^{2,3,4,5,6}

O prefixo/raiz DOI é nomeado pela IDF (*International DOI Foundation*), que garante que cada raiz é única. Os livros ou artigos publicados em periódicos, por exemplo, provavelmente utilizarão como sufixo o número que já consta do ISBN ou ISSN. Além de ser um mecanismo utilizado para garantir o pagamento de direitos autorais através de um sistema de distribuição de textos digitais, o DOI também é útil para auxiliar a localização e o acesso de materiais na web, facilitando a autenticação de documentos. Recentemente, os livros começaram a entrar nesse sistema, mas já existem cerca de três milhões de DOI's em uso, dando

referências cruzadas e ativas sobre publicações acadêmicas e profissionais on-line^{2,3,6}

No Brasil, a **Plataforma Lattes** do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), por exemplo, utiliza o DOI como uma forma de certificação digital das produções bibliográficas regis-

tradas pelos pesquisadores em seus Currículos Lattes. (figura 1). Quando um programa navegador encontra um número DOI, utiliza o prefixo para encontrar o banco de dados da editora e ali acessa as informações relativas ao livro ou ao periódico, que podem incluir dados do catálogo, resenhas e links.⁷

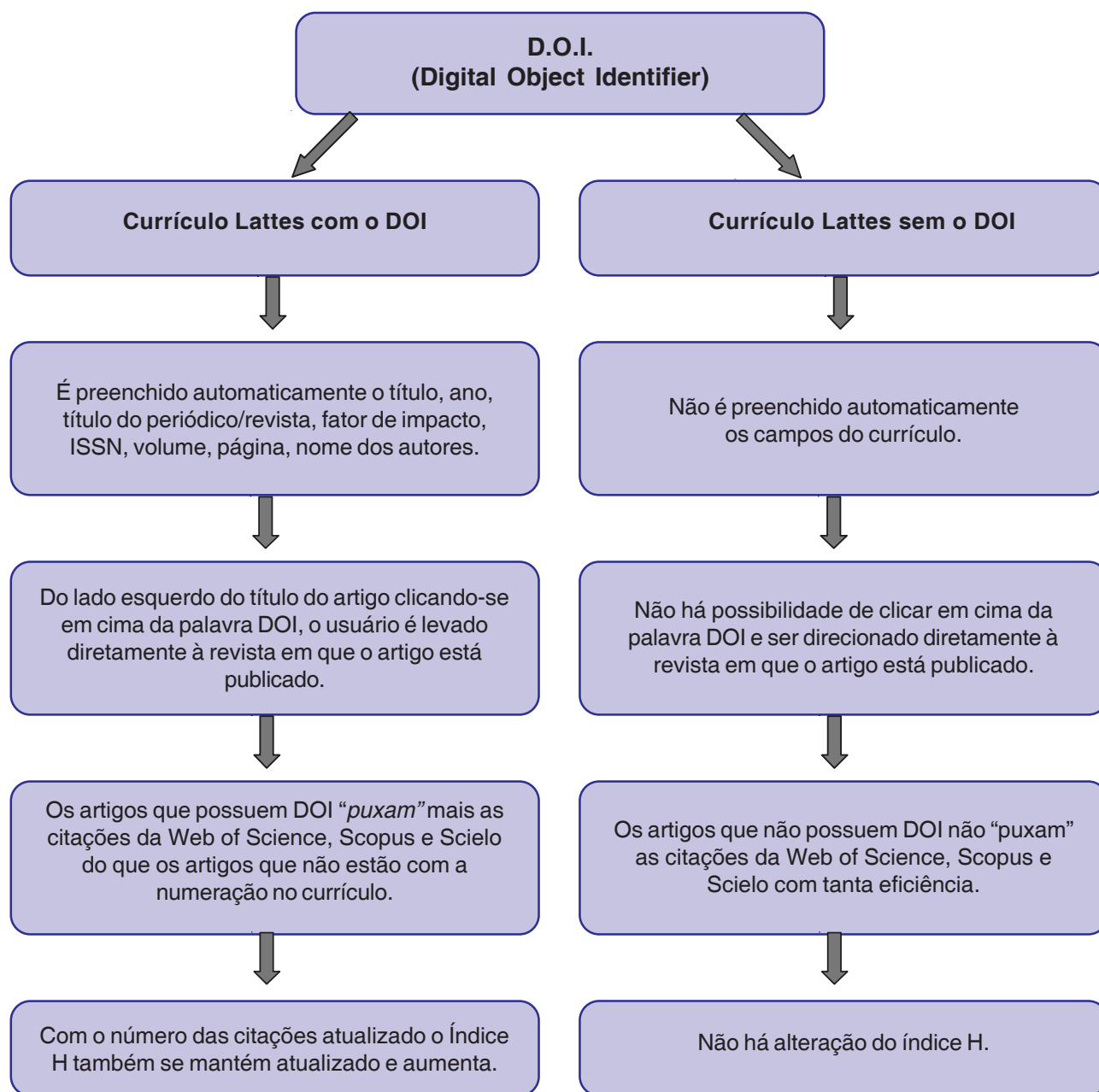


Figura 1: Estabelecimento de ligação entre o Currículo Lattes e o site do artigo publicado, nos casos de artigos que possuam o DOI.

Sua aplicação mais frequente é para publicações em periódicos e obras com propriedade intelectual protegida (copyright), muitas delas associadas a bibliotecas virtuais. Através desse código é possível estabelecer uma ligação entre o Currículo Lattes e o site do artigo publicado, caso exista o DOI, que preenche automaticamente vários campos. (Figura 1). O DOI é atribuído pela editora da publicação, e cabe a ela informar o número DOI de cada artigo. Se o seu artigo possui número DOI, provavelmente ele será informado no cabeçalho do artigo. Se o número DOI for considerado inválido, confira a validade no site <http://www.doi.org>.⁶

Isto posto é com imensa satisfação que gostaríamos de informar, por este editorial, que todos os artigos publicados na Revista Medicina (Ribeirão Preto) terão seu DOI no cabeçalho da publicação, aumentando a visibilidade da publicação, com implicação direta no valor do índice H dos autores.

Agradecimentos

Agradecemos a Larissa B. Cossalter e Orlando M.C.C. Silva, pelas sugestões e apoio técnico.

Referências

1. Castro e Silva O, Silveira MRG. Revista Medicina, now published bimonthly. On the way to broader indexation: http://revista.fmrp.usp.br/2014/vol47n2/editorial_47n2_2014.pdf [Acessado em 21/12/2014]
2. <http://www.bibliotecas.usp.br> [Acessado em 20/12/2014]
3. <http://www.revistas.usp.br/rmrp> [Acessado em 20/12/2014]
4. <http://www.crossref.org/> [Acessado em 20/12/2014]
5. <http://revista.fmrp.usp.br>
6. <http://www.doi.org>. [Acessado em 20/12/2014]
7. <http://pt.slideshare.net/carolineluvizotto/manual-de-preenchimento-do-curriculo-lattes>. [Acessado em 21/12/2014]